

Evento sustentável: Seminário Internacional de Sustentabilidade

MANUELA GAZZONI DOS PASSOS

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC

GEISA PERCIO DO PRADO

JANETE FACCO

MARINA PETZEN VIEIRA DOS SANTOS

EVENTO SUSTENTÁVEL: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

INTRODUÇÃO

Pensar em eventos é pensar em diversos impactos ambientais que podem ser causadas pelas dezenas, centenas ou até milhares de pessoas que participam. Esses impactos perpassam pelo consumo de copos plásticos, folhetos, cartões, energia elétrica, transporte, comida, além de todo material disponível gratuitamente, entre outros materiais. Em diversas situações, especialmente em locais públicos é inaceitável a forma como os espaços ficam após o término de um evento. Nesse sentido, é necessário planejar ações que visem minimizar os impactos ambientais produzidos pois tais situações. Tavares (2011) afirma que eventos que enfatizam a sustentabilidade, contribuem para manter um equilíbrio entre o ser humano e o ambiente natural, pois diminuem os impactos negativos gerados e influenciar a adoção de práticas de sustentabilidade.

Essa preocupação em firmar uma consciência ecológica em diferentes setores da sociedade envolve o setor da educação, os quais têm papel fundamental de conscientizar os cidadãos. Além das rotinas diárias nas Universidades, nelas também são promovidos eventos que, além dos impactos econômico-financeiros, geram também reflexos a sociedade e ao meio ambiente. Sendo por tanto, Universidades locais de geração de conhecimento, torna-se importante que eventos científicos sejam planejados pensando no aspecto social, ambiental e econômico para que sirva de inspiração para outras entidades, empresas e governo.

CONTEXTO INVESTIGADO

A implantação da agenda 2030 e o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS é um tema que precisa estar integrado entre os diversos atores, sociedade civil, empresarial, industrial, educacional e governamental. Os ODS definem as prioridades e aspirações globais para 2030, eles representam uma oportunidade sem precedentes para eliminar a pobreza extrema e colocar o mundo numa trajetória mais sustentável.

O Fórum de Resíduos consolida-se como entidade de cunho técnico e científico apresentando uma visão ampla do assunto que abrange desde estudos acadêmicos até a visão governamental e empresarial, com o propósito de difundir e aprofundar conhecimentos que abordem as causas da existência dos resíduos sólidos, provocando uma reflexão, que leve a uma consciência das suas consequências para a relação sociedade-natureza, histórica e socialmente construída. É assim um dos precursores da implantação dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Uma das competências da Polícia Militar Ambiental é a proteção ao meio ambiente, que é tarefa árdua exercida através de inúmeras ações e programas na região da grande Chapecó.

A busca de soluções para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos e engajamento no alcance dos ODS tem se constituído um desafio, tanto para o setor público como para o setor privado. Há preocupação, sobretudo no que concerne à poluição dos recursos hídricos, bem como na compreensão dos mecanismos de biodegradação da massa de rejeito e sua influência no comportamento dos aterros sanitários e, por extensão, na vida das populações.

Dessa forma em 2018, juntaram-se forças através da UNOESC, Fórum de Resíduos, Polícia Militar Ambiental, e tantas outras entidades com o objetivo de realizar o I Seminário Internacional de Sustentabilidade: Gestão e inovação. Em 2019 deu-se continuidade a esta proposta realizando o II Seminário Internacional de Sustentabilidade, com o tema: Gestão e educação ambiental.

Por tanto, o Seminário Internacional de Sustentabilidade aconteceu em duas edições: 12 a 14/06 de 2018 e 05 e 06/2019. Todo o evento é pensado para atender aos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável, com diversas ações, desde o pré-evento, durante e pós-evento. Tornou-se, durante essas duas edições, um evento referência em bons exemplos, pois transcende as palestras e as discussões para que os participantes vivenciem na prática a sustentabilidade.

SITUAÇÃO PROBLEMA

Diversos eventos acontecem diariamente, porém nem sempre a sustentabilidade está contemplada nesses eventos, o que pode causar problemas ambientais, como por exemplo, a má separação e destinação de resíduos. Percebe-se que a sustentabilidade de forma geral ainda é um tema a ser ampliado. Permanece no âmbito da discussão e poucas práticas de fato são executadas. Por isso, ao planejar um evento sobre sustentabilidade levantou-se a necessidade de não só trazer a discussão do tema, mas também colocar cada uma dessas ações em prática.

No rol das entidades organizadoras e parceiras, percebeu-se que já aconteciam diversas ações pontuais, e que unidas poderiam trazer benefícios maiores.

Sendo assim, surgiu a pergunta: Como permitir que um Seminário Internacional de Sustentabilidade seja mais sustentável?

INTERVENÇÃO PROPOSTA

Para a solução do problema que foi levantado, utilizou-se as reuniões do Fórum de Resíduos de Chapecó para iniciar as discussões de como organizar um evento mais sustentável. Além disso, a comissão organizadora também realizou reuniões para definir as ações. Por tanto, desde o planejamento, execução e pós eventos foram considerados e analisados todos os aspectos do evento, optando sempre pela situação mais sustentável.

Primeira questão foi o espaço. Foi oportunizado um local de fácil acesso (centralizado), com acessibilidade e devido a parceria com a Polícia ambiental, não teve custos. Para deslocamento de palestrantes foi enviado um projeto para um edital da FAPESC que oportunizou a compra das passagens, hospedagem e alimentação dos palestrantes. Todos palestrantes não cobraram por seu serviço, sendo assim todo o evento foi gratuito ao público.

A alimentação para os participantes, nas duas edições foi oportunizada por parcerias que buscou alimentos locais e a divulgação sobre aproveitamento integral de alimentos. Durante todo o evento não foi distribuído copos plástico e sim, incentivado que cada um trouxesse sua caneca. Também foi distribuída algumas canecas de fibra de coco, como lembrança do evento. Outras ações de incentivo como uso de transporte coletivo e carona, impressão dos banners em papel aos que iriam apresentar trabalhos científicos, não distribuição de materiais como crachás e pastinhas, também foram realizadas. Quanto aos resíduos foram separados na fonte em orgânicos (que posteriormente foram para a compostagem da prefeitura), em recicláveis (que foram para a associação de catadores) e em rejeitos (aterro sanitário).

Foi divulgado os Objetivos do Desenvolvimento sustentável através de palestra do comitê local do Movimento ODS, bem como utilizado na decoração blocos contendo os 17 ODS (Figura 1).

Foi disponibilizado um banner contendo todas ações que foram realizadas para que pudesse inspirar outras entidades a realizarem também eventos mais sustentáveis (tabela 1).

Tabela 1. Ações de sustentabilidade realizadas no II Seminário internacional de sustentabilidade.

1	Evitou-se a impressão de materiais de divulgação;
2	A alimentação foi fornecida por empresas locais;
3	Cuidado com o aproveitamento integral dos alimentos;
4	Optou-se preferencialmente por fornecedores de produtos e serviços locais e regionais;
5	Envolvimento de mais de 40 atores sociais;
6	Evento gratuito que possibilitou a presença de diversos públicos;
7	Buscou-se diversificar os temas das palestras atendendo aos aspectos ambientais, sociais e econômicos da Sustentabilidade;
8	Confecção de camisetas com tecido sustentável para a comissão organizadora;
9	Não foram entregues materiais do evento que possivelmente seriam brevemente descartados como pastas, crachás e blocos;
10	Canetas e folhas para anotações foram doações de empresas e ficaram a disposição dos participantes conforme a necessidade;
11	Sugestão para que os participantes usassem banners de papel ao invés de lona durante a apresentação dos trabalhos científicos, relatos de experiência e também durante a Feira de Sustentabilidade;
12	Estímulo para o uso de carona ao se deslocar ao evento;
13	Fornecimento de caneca de fibra de coco para os participantes;
14	Estímulo para trazer sua caneca, eliminando o uso de copos descartáveis.

15	Certificação e anais foram feito de forma eletrônica, reduzindo as impressões.
16	Evento realizado em parceria com diversas entidades, utilizando o conceito de economia solidária;
17	Os resíduos produzidos são separados e destinados corretamente : Recicláveis : Associações de catadores Orgânicos : Compostagem da Prefeitura Municipal de Chapecó Rejeitos : coleta pública e aterro sanitário;
18	Palestra internacional on line evitando a pegada de carbono de uma viagem aérea;
19	Recolhimento gratuito e destinação correta de resíduos perigosos: medicamentos, pilhas, baterias, lâmpadas, óleo de cozinha e eletroeletrônicos;
20	Acolhimento e ações em prol de projetos sociais da comunidade local a partir do recolhimento de tampas plásticas, lacres de alumínio e caixas de leite;
21	Parcerias com de empresas, entidades, organizações, comitês e pessoas engajadas e alinhadas com o movimento ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
22	Evitou-se a impressão de materiais de divulgação;
23	Realização de feira da sustentabilidade para empresas apresentarem de forma gratuita o seu produto ou serviço (figura 4).

RESULTADOS

Durante as duas edições foram mais de 1000 participantes (Figura 2 e 3). Em 2018 foram realizadas 17 ações de sustentabilidade, já em 2019 aumentou para 23 ações que buscaram atender aos 17 ODS. Além de vivenciar, os participantes responderam a questionários que permitiram verificar o envolvimento com as ações propostas e a satisfação com o evento.

O público envolvido foi diverso, estudantes, empresários, catadores, pesquisadores, profissionais de áreas afins, agentes públicos, professores e alunos de ensino médio, o que torna o evento relevante pois o conhecimento perpassa diferentes públicos.

CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL

O evento foi gratuito o que permitiu a participação de toda comunidade, bem como buscou atender aos 17 objetivos do Desenvolvimento sustentável como forma inclusive de incentivar outras instituições a buscarem ações nesse sentido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TAVARES, O. Megaeventos esportivos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 11-35, 2011.
Disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/23176> . Acesso em: 6 ago. 2019.

Figura 1. Divulgação dos ODS nas duas edições de 2018 e 2019.



Figura 2. Participantes do I Seminário Internacional de Sustentabilidade, 2018.



Figura 3. Participantes do II Seminário Internacional de Sustentabilidade, 2019.



Figura 4. Feira de empresas sustentáveis em paralelo ao Evento.



Figura 5. Gestão de resíduos do II Seminário Internacional de sustentabilidade.

